

**Programa de Integração  
da Educação Profissional  
ao Ensino Médio na  
Modalidade de Jovens e Adultos**

**Panorama Histórico da EJA no Brasil**

**CRONOLOGIA**

**1549 – 1759** → Período Jesuítico – Regimento de Dom João III:

“conversão dos indígenas pela catequese e pela instrução”

Comandados pelo Padre Manoel de Nóbrega, quinze dias após a chegada edificaram a primeira escola elementar brasileira, em Salvador, tendo como mestre o Irmão Vicente Rodrigues, contando apenas 21 anos.

### CRONOLOGIA

No Brasil os jesuítas se dedicaram à pregação da fé católica e ao trabalho educativo. Perceberam que não seria possível converter os índios à fé católica sem que soubessem ler e escrever.

### CRONOLOGIA

A obra jesuítica estendeu-se para o sul e, em 1570, vinte e um anos após a chegada, já era composta por cinco escolas de instrução elementar (Porto Seguro, Ilhéus, São Vicente, Espírito Santo e São Paulo de Piratininga) e três colégios (Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia).

### CRONOLOGIA

Não trouxeram somente a moral, os costumes e a religiosidade européia; trouxeram também os métodos pedagógicos. Todas as escolas jesuítas eram regulamentadas por um documento, escrito por Inácio de Loiola, o *Ratio Studiorum*.

### CRONOLOGIA

*Ratio Studiorum*.

Documento publicado em 1599 pelo Padre Aquaviva.

Cuidadoso documento com regras práticas sobre a ação pedagógica, a organização administrativa e outros assuntos dirigidos a toda hierarquia da igreja desde o mais graduado ao mais simples professor.

### CRONOLOGIA

**1759 – Expulsão dos jesuítas**  
**(210 anos de reinado absoluto)**

No momento da expulsão os jesuítas tinham 25 residências, 36 missões e 17 colégios e seminários, além de seminários menores e escolas de primeiras letras instaladas em todas as cidades onde havia casas da Companhia de Jesus. A educação brasileira, com isso, vivenciou uma grande ruptura histórica num processo já implantado e consolidado como modelo educacional de sucesso.

### CRONOLOGIA

**Período Pombalino (1760 - 1808)**

Se existia algo muito bem estruturado, em termos de educação, o que se viu a seguir foi o mais absoluto caos.

Os jesuítas foram expulsos das colônias em função de radicais diferenças de objetivos com os dos interesses da Corte.

## CRONOLOGIA

### Período Pombalino (1760 - 1808)

Enquanto os jesuítas preocupavam-se com o proselitismo e o noviciado, Pombal pensava em reerguer Portugal da decadência que se encontrava diante de outras potências européias da época. A educação jesuítica não convinha aos interesses comerciais emanados por Pombal. Ou seja, se as escolas da Companhia de Jesus tinham por objetivo servir aos interesses da fé, Pombal pensou em organizar a escola para servir aos interesses do Estado.

## CRONOLOGIA

### Período Pombalino (1760 - 1808)

Criava das aulas régias de Latim, Grego e Retórica.

Cada aula régia era autônoma e isolada, com professor único e uma não se articulava com as outras.

"subsídio literário" para manutenção dos ensinos primário e médio. Era uma taxaço, (imposto), que incidia sobre a carne verde, o vinho, o vinagre e a aguardente. Os professores ficavam longos períodos sem receber vencimentos a espera de uma solução vinda de Portugal

## CRONOLOGIA

### Período Pombalino (1760 - 1808)

"subsídio literário" para manutenção dos ensinos primário e médio. Era uma taxaço, (imposto), que incidia sobre a carne verde, o vinho, o vinagre e a aguardente. Além de exíguo, nunca foi cobrado com regularidade e os professores ficavam longos períodos sem receber vencimentos a espera de uma solução vinda de Portugal.

## CRONOLOGIA

### Período Pombalino (1760 - 1808)

Os professores geralmente não tinham preparação para a função, já que eram improvisados e mal pagos. Eram nomeados por indicação ou sob concordância de bispos e se tornavam "proprietários" vitalícios de suas aulas régias.

## CRONOLOGIA

**Período Joanino (1808 – 1821)** Abertura de Academias Militares, Escolas de Direito e Medicina, a Biblioteca Real, o Jardim Botânico, criação da Imprensa Régia.

Segundo alguns autores, o Brasil foi finalmente "descoberto" e a nossa História passou a ter uma complexidade maior.

## CRONOLOGIA

### Período Joanino (1808 – 1821)

O surgimento da imprensa permitiu que os fatos e as idéias fossem divulgados e discutidos no meio da população letrada, preparando terreno propício para as questões políticas que permearam o período seguinte da História do Brasil.

**Período Imperial (1822 - 1888)**

**1921** → Conferência Interestadual no Rio de Janeiro cria escolas noturnas para adultos com duração de um ano

**Período Imperial (1822 - 1888)**

1824, outorgada (Pedro I) a primeira Constituição Brasileira.

O Art. 179 desta Lei Magna dizia que a **"instrução primária é gratuita para todos os cidadãos"**.

**Período Imperial (1822 - 1888)**

**1823** - Tentativa de se suprir a falta de professores institui-se o Método Lancaster, ou do **"ensino mútuo"**, onde um aluno treinado (decurião) ensinava um grupo de dez alunos (decúria) sob a rígida vigilância de um inspetor.

**Período Imperial (1822 - 1888)**

**1826** - um Decreto institui quatro graus de instrução: Pedagogias (escolas primárias), Liceus, Ginásios e Academias. Em 1827 um projeto de lei propõe a criação de pedagogias em todas as cidades e vilas, além de prever o exame na seleção de professores, para nomeação. Propunha ainda a abertura de escolas para meninas.

**Período Imperial (1822 - 1888)**

**1835** - Surge a primeira Escola Normal do país, em Niterói.

Até a Proclamação da República, em 1889 praticamente nada se fez de concreto pela educação brasileira. O Imperador D. Pedro II, quando perguntado que profissão escolheria não fosse Imperador, afirmou que gostaria de ser **"mestre-escola"**. Apesar de sua afeição pessoal pela tarefa educativa, pouco foi feito, em sua gestão, para que se criasse, no Brasil, um sistema educacional.

**Período da primeira República (1889 - 1929)**

**A Reforma de Benjamin Constant:**

**Princípios orientadores:**

**Liberdade;**

**Laicidade do ensino;**

**Gratuidade da escola primária.**

(princípios estipulados na Constituição brasileira)

Uma das intenções desta Reforma era transformar o ensino em formador de alunos para os cursos superiores e não apenas preparador. Outra intenção era substituir a predominância literária pela científica.

### Período da primeira República (1889 - 1929)

Num período complexo da História do Brasil surge a Reforma João Luiz Alves que introduz a cadeira de Moral e Cívica com a intenção de tentar combater os protestos estudantis contra o governo do presidente Arthur Bernardes.

### Período da primeira República (1889 - 1929)

A década de vinte foi marcada por diversos fatos relevantes no processo de mudança das características políticas brasileiras. No que se refere à educação, foram realizadas diversas reformas de abrangência estadual, como as de Lourenço Filho, no Ceará em 1923, a de Anísio Teixeira, na Bahia, em 1925, a de Francisco Campos e Mario Casassanta, em Minas, em 1927, a de Fernando de Azevedo, no Distrito Federal (Rio de Janeiro), em 1928 e a de Carneiro Leão, em Pernambuco, em 1928.

### Período da segunda República (1930 - 1936)

A Revolução de 30 foi o marco referencial para a entrada do Brasil no mundo capitalista de produção.

- Acumulação de capital, do período anterior;
- Investimento no mercado interno e na produção industrial;
- A nova realidade brasileira passou a exigir uma mão-de-obra especializada e para tal era preciso investir na educação;
- Em 1930, foi criado o Ministério da Educação e Saúde Pública;
- Em 1931, o governo provisório sanciona decretos organizando o ensino secundário e as universidades brasileiras ainda inexistentes. Estes Decretos ficaram conhecidos como "Reforma Francisco Campos".

### Período da segunda República (1930 - 1936)

- Em 1932 um grupo de educadores lança à nação o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, redigido por Fernando de Azevedo e assinado por outros conceituados educadores da época.
- Em 1934 a nova Constituição (a segunda da República) dispõe, pela primeira vez, que **"a educação é direito de todos, devendo ser ministrada pela família e pelos Poderes Públicos"**.

### Período da segunda República (1930 - 1936)

- Ainda em 1934, por iniciativa do governador Armando Salles Oliveira (São Paulo), foi criada a Universidade de São Paulo. A primeira a ser criada e organizada segundo as normas do Estatuto das Universidades Brasileiras de 1931.

- Em 1935 o Secretário de Educação do Distrito Federal, Anísio Teixeira, cria a Universidade do Distrito Federal, no atual município do Rio de Janeiro, como uma Faculdade de Educação na qual se situava o Instituto de Educação.

### Período do Estado Novo (1937 - 1945)

Refletindo tendências fascistas é outorgada uma nova Constituição em 1937.

A orientação político-educacional fica bem explícita em seu texto sugerindo a preparação de um maior contingente de mão-de-obra para as novas atividades abertas pelo mercado.

Por outro lado propõe que a arte, a ciência e o ensino sejam livres à iniciativa individual pública e particular, tirando do Estado o dever da educação.

Mantém ainda a gratuidade e a obrigatoriedade do ensino primário Também dispõe como obrigatório o ensino de trabalhos manuais em todas as escolas normais, primárias e secundárias.

**Período do Estado Novo (1937 - 1945)**

*“As conquistas do movimento renovador, influenciando a Constituição de 1934, foram enfraquecidas nessa nova Constituição de 1937. Marca uma distinção entre o trabalho intelectual, para as classes mais favorecidas, e o trabalho manual, enfatizando o ensino profissional para as classes mais desfavorecidas.”* (Romanelli)

**Período do Estado Novo (1937 - 1945)**

Em 1942, por iniciativa do Ministro Gustavo Capanema, são reformados alguns ramos do ensino. Estas Reformas receberam o nome de **Leis Orgânicas do Ensino**, e são compostas por Decretos-lei que criaram o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI e valoriza o ensino profissionalizante.

**Período do Estado Novo (1937 - 1945)**

O ensino ficou composto, neste período, por **cinco anos de curso primário, quatro de curso ginásial e três de colegial**, podendo ser na modalidade **clássico ou científico**. O ensino colegial perdeu o seu caráter propedêutico, de preparatório para o ensino superior, e passou a se preocupar mais com a formação geral. Apesar dessa divisão do ensino secundário, entre clássico e científico, a predominância recaiu sobre o científico, reunindo cerca de 90% dos alunos do colegial.

**Período da Nova República (1946 - 1963)**

A nova Constituição (1946), determina a obrigatoriedade de se cumprir o ensino primário e dá competência à União para legislar sobre diretrizes e bases da educação nacional.

Além disso, a nova Constituição fez voltar o preceito de que **a educação é direito de todos**, inspirada nos princípios proclamados no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, nos primeiros anos da década de 30.

**Período da Nova República (1946 - 1963)**

o Ministro Clemente Mariani, cria uma comissão com o objetivo de elaborar um anteprojeto de reforma geral da educação nacional. Esta comissão, presidida pelo educador Lourenço Filho. Em novembro de 1948 este anteprojeto foi encaminhado à Câmara Federal, dando início a uma luta ideológica em torno das propostas apresentadas. As discussões mais marcantes relacionaram-se à questão da responsabilidade do Estado quanto à educação, inspirados nos educadores da velha geração de 1930, e a participação das instituições privadas de ensino.

**Período da Nova República (1946 - 1963)**

Depois de 13 anos de acirradas discussões foi promulgada a Lei 4.024, em 20 de dezembro de 1961, sem a pujança do anteprojeto original, **prevalecendo as reivindicações da Igreja Católica e dos donos de estabelecimentos particulares de ensino** no confronto com os que defendiam o monopólio estatal para a oferta da educação aos brasileiros.

**Período da Nova República (1946 - 1963)**

em 1950, em Salvador, no Estado da Bahia, Anísio Teixeira inaugura o Centro Popular de Educação (Centro Educacional Carneiro Ribeiro), dando início a sua idéia de *escola-classe* e *escola-parque*;

**Período da Nova República (1946 - 1963)**

Em 1952, em Fortaleza, Estado do Ceará, o educador Lauro de Oliveira Lima inicia uma didática baseada nas teorias científicas de Jean Piaget: o Método Psicogenético;

**Período da Nova República (1946 - 1963)**

em 1953 a educação passa a ser administrada por um Ministério próprio: o Ministério da Educação e Cultura;

**Período da Nova República (1946 - 1963)**

Em 1961 a tem início uma campanha de alfabetização, cuja didática, criada pelo pernambucano Paulo Freire, propunha alfabetizar em 40 horas adultos analfabetos;

**Período da Nova República (1946 - 1963)**

Em 1962 é criado o Conselho Federal de Educação, que substitui o Conselho Nacional de Educação e os Conselhos Estaduais de Educação e, ainda em 1962 é criado o Plano Nacional de Educação e o Programa Nacional de Alfabetização, pelo Ministério da Educação e Cultura, inspirado no Método Paulo Freire.

**Período do Regime Militar (1964 - 1985)**

Em 1964, um golpe militar aborta todas as iniciativas de se revolucionar a educação brasileira, sob o pretexto de que as propostas eram "*comunizantes e subversivas*".

**Período do Regime Militar (1964 - 1985)**

O Regime Militar espelhou na educação o caráter anti-democrático de sua proposta ideológica de governo:

- Professores foram presos e demitidos; - Universidades foram invadidas;
- Estudantes foram presos e feridos, nos confrontos com a polícia, e alguns foram mortos;
- A União Nacional dos Estudantes proibida de funcionar;
- O Decreto-Lei 477 calou a boca de alunos e professores."

**Período do Regime Militar (1964 - 1985)**

Para erradicar o analfabetismo foi criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAF, aproveitando-se, em sua didática, do expurgado Método Paulo Freire.

O MOBRAF propunha erradicar o analfabetismo no Brasil... Não conseguiu. E, entre denúncias de corrupção, acabou por ser extinto e, no seu lugar criou-se a Fundação Educar.

**Período da Abertura Política (1986 - 2003)**

No bojo da nova Constituição, um Projeto de Lei para uma nova LDB foi encaminhado à Câmara Federal, pelo Deputado Octávio Elísio, em 1988. No ano seguinte o Deputado Jorge Hage enviou à Câmara um substitutivo ao Projeto e, em 1992, o Senador Darcy Ribeiro apresenta um novo Projeto que acabou por ser aprovado em dezembro de 1996, oito anos após o encaminhamento do Deputado Octávio Elísio.

**Período da Abertura Política (1986 - 2003)**

Até os dias de hoje muito tem se mexido no planejamento educacional, mas a educação continua a ter as mesmas características impostas em todos os países do mundo, que é mais o de manter o "status quo", para aqueles que frequentam os bancos escolares, e menos de oferecer conhecimentos básicos, para serem aproveitados pelos estudantes em suas vidas práticas.

**Período da Abertura Política (1986 - 2003)**

Podemos dizer que a História da Educação Brasileira tem um princípio, meio e fim bem demarcado e facilmente observável. Ela é feita em rupturas marcantes, onde em cada período determinado teve características próprias.

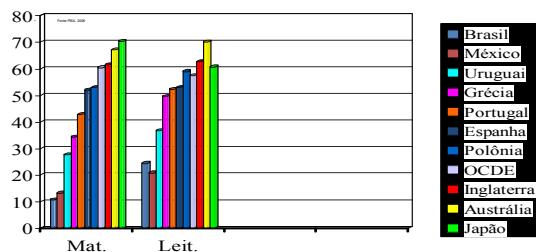
A bem da verdade, apesar de toda essa evolução e rupturas inseridas no processo, a educação brasileira não evoluiu muito no que se refere à questão da qualidade.

**Período da Abertura Política (1986 - 2003)**

As avaliações, de todos os níveis, estão priorizadas na aprendizagem dos estudantes, embora existam outros critérios. O que podemos notar, por dados oferecidos pelo próprio Ministério da Educação, é que os estudantes não aprendem o que as escolas se propõem a ensinar. Somente uma avaliação realizada em 2002 mostrou que 59% dos estudantes que concluíam a 4ª série do Ensino Fundamental não sabiam ler e escrever.



## Avaliação da Qualidade da Educação



## Matrícula na EJA - 2003 a 2006

Ano	Total	EF	1ª a 4ª	5ª a 8ª	EM
2003	4.403.436	3.422.693	1.657.824	1.764.869	980.743
2004	4.577.268	3.419.675	1.553.483	1.866.192	1.157.593
2005	4.619.409	3.395.550	1.488.574	1.906.970	1.223.859
2006	4.861.390	3.516.225	1.487.072	2.029.153	1.345.165

Fonte: INEP/Censo Escolar

## DESCONTINUIDADE da EJA

### Nos últimos 60 anos:

- As LDBs brasileiras mascararam a obrigatoriedade do Estado
- Desobrigação e o progressivo abandono dos governos

## 2004

### Criação da Secretaria de educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) - MEC

#### -“DIVISOR DE ÁGUAS”

(Período de “desobrigação para com a EJA nos governos anteriores e o início de uma nova fase marcada pela busca de uma articulação nacional das políticas voltadas para a EJA)

Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos - CNAEJA

### Inclusão da EJA no FUNDEB

### Educação de Jovens e adultos

## ONDA DO CONHECIMENTO

### 2ª metade do século XX

- Influentes ações internacionais no pós guerra; Momento da reconstrução mundial sob a égide da:

- Reconciliação ;
- Justiça social;
- Fortalecimento de uma cultura de paz;
- Grande apelo a difusão dos conhecimentos.

**UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

- Estimular junto aos Estados-membros, ações contra o analfabetismo entre a população adulta (visto como atraso educacional)

**UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

**- Brasil**

Ministério da Educação e da Saúde desde a década de 40, detinha um Plano geral de ensino supletivo destinado a Adolescentes e Adultos.